



## ESTRUTURA E UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA DAS FACULDADES MAGSUL

Alessandra Viegas Josgrilbert<sup>1</sup>

Evaldo Rodrigo Weckerlin<sup>1</sup>

Ioneide Negromonte de Vasconcelos Rocha<sup>1</sup>

Julio Cesar Iacia<sup>1</sup>

Maria de Fatima Viegas Josgrilbert<sup>1,2</sup>

**RESUMO:** Este texto pretende apresentar a estrutura curricular do Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, curso pertencente ao Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Como a instituição de ensino superior tem autonomia para montar sua estrutura curricular, o currículo foi pensado de forma inter/transdisciplinar na concepção de Moraes, 2008 e 2010, Morin, 2000 e Nicolescu, 2000, para a formação de habilidades e competências necessárias à profissão. Assim, a estrutura e a concepção curricular foram elaboradas para: favorecer os projetos alinhados com a identidade, com a missão institucional e os objetivos do curso, fortalecer diversas modalidades de ensino-aprendizagem, fomentar a inovação, usar as modernas tecnologias educacionais, produzir conhecimento e participar nas ações e compromissos da comunidade. As unidades curriculares foram classificadas em três eixos, que devem se integrar para a formação do perfil esperado. A estrutura curricular é apresentada em forma de designers ilustrativos para que se compreenda como foi estruturado o currículo de forma inter/transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Currículo. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

---

<sup>1</sup>Docentes das Faculdades Magsul – FAMAG.

<sup>2</sup>E-mail: fatimamagsul@magsul-ms.com.br.



**ABSTRACT:** This text aims to present the curricular structure of the Technologist Course in Aesthetics and Cosmetology of Magssul Colleges, course belonging to the Technological Axis: ENVIRONMENT AND HEALTH, according to the National Catalog of Higher Technology Courses and the Resolution CNE/CP No. 1 of January 5, 2021, which defines the General National Curricular Guidelines for Vocational and Technological Education. As the higher education institution has autonomy to set up its curricular structure, the curriculum was thought in an inter/transdisciplinary way in the conception of Moraes, 2008 and 2010, Morin, 2000 and Nicolescu, 2000, for the formation of abilities and competences necessary for the profession. Thus, the curricular structure and conception were designed to: favor projects aligned with the identity, the institutional mission and the course objectives, strengthen diverse teaching-learning modalities, foster innovation, use modern educational technologies, produce knowledge and participate in the community's actions and commitments. The curricular units were classified into three axes, which must integrate for the formation of the expected profile. The curriculum structure is presented in the form of illustrative designers so that one can understand how the curriculum was structured in an inter/transdisciplinary way.

**Keywords:** Curriculum. Interdisciplinarity. Transdisciplinarity.

## INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o movimento de estruturação de um curso superior da área tecnológica, considerando que a estrutura curricular é uma das partes mais importantes de um Projeto Pedagógico de Curso. A equipe das Faculdades Magsul vem se dedicando aos estudos sobre currículo, o que suscitou uma evolução de uma proposta disciplinar para uma interdisciplinar e, finalmente, para a implantação de um projeto transdisciplinar, por verificarmos que o currículo transcende aos muros institucionais e se concretiza na vida, nas relações estabelecidas. Desta forma de pensar, é que surgiu a vontade de ampliar os estudos relativos ao currículo com base na transdisciplinaridade e construir um novo Projeto Pedagógico de Curso, começando pela sua estruturação.

### **CURSO DE TECNOLOGIA E SUA ESTRUTURAÇÃO**

A estrutura de um curso superior é a fase principal da montagem de um projeto pedagógico, sendo necessário para defini-la conhecer a missão da instituição a qual o curso faz parte e a legislação educacional que a ampara.

Portanto, para se pensar na estrutura curricular deste curso, com características inter/transdisciplinar foi feita uma reflexão sobre a missão das Faculdades Magsul que traz embutida no texto a essência da transdisciplinaridade (vida e sustentabilidade), motivo pela qual este pensamento foi introduzido na construção de todos os projetos de curso das Faculdades Magsul. Qualidade de vida/projetos de vida; desenvolvimento

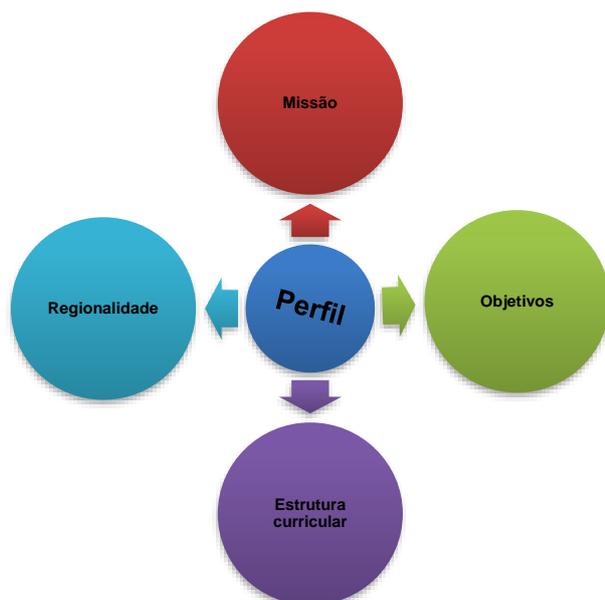
sustentável/progresso da região; e ensino superior de qualidade/formação (filosófica, científica, técnica e profissional) são a tríade proposta na missão, um pensar atual, com bases científicas que deve ser perseguido no trabalho educacional proposto, composto pelo ensino/pesquisa /extensão.

A missão institucional das Faculdades Magsul, prevista no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), está assim definida:

Atuar na produção e na disseminação dos saberes e práticas, de forma filosófica, científica, cultural, técnica e profissional contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região e, conseqüentemente, da qualidade de vida, visando à promoção do desenvolvimento da região Cone-Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, oferecendo um ensino superior presencial e a distância consciente e eficaz para que seus discentes possam concretizar seus projetos de vida.

Já em relação aos objetivos do curso, neste caso Tecnólogo em Estética e Cosmética, ao traça-los, houve a preocupação de relacionar o perfil do egresso, a missão institucional, a estrutura curricular, o contexto educacional regional e as novas tecnologias e práticas emergentes no campo da estética e cosmética, conforme a figura 1.

No caso deste curso, Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, foi projetada uma estrutura curricular para garantir aos acadêmicos, o direito à aquisição de competências e habilidades profissionais para esteticistas e cosmetólogos de nível tecnológico, capazes de se inserirem no mercado de trabalho.



**Figura 1.** Perfil do egresso

O objetivo do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética é formar, em nível superior, tecnólogos em estética e cosmética, que atendam as demandas sociais em crescente evolução, considerando as demandas emergentes regionais e locais, oriundas desta profissão com: habilidades, competências e técnicas de embelezamento para a promoção, manutenção e recuperação da estética humana como um todo, dominando o uso de produtos, procedimentos, equipamentos, tecnologia cosmética e dermatológica, além de ampliar conhecimentos de gestão de serviços relacionados à estética corporal, facial e capilar, com uma base sólida capaz de aliar a teoria com a prática para solucionar problemáticas inerentes da profissão.

Para alcançar este objetivo amplo, considerando as competências e habilidades a serem construídas, é necessário que ele seja dividido em objetivos específicos menores que vão

sendo construídos e ampliados ao longo do curso, havendo a preocupação de construí-los em um caminhar espiralado crescente que evolui seguindo o seguinte trajeto: conhecer, compreender, refletir (analisar e sintetizar), fazer um juízo de valor e aplicar em uma nova situação, acreditando-se que para atingir o verdadeiro conhecimento é preciso inicialmente conhecer o assunto que se vai aprender para depois compreender; compreendendo-se é que se torna possível refletir sobre o tema para ter condição de avaliá-lo (fazendo um juízo de valor sobre a sua importância), para finalmente poder aplicá-lo transformando/melhorando uma nova situação de forma consciente e segura.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul pretende formar um novo profissional, que atenda as demandas crescentes do mundo do trabalho e desenvolva todas as competências e habilidades previstas, ultrapassando o conhecimento informal na área de estética e cosmética e se destacando no mercado de trabalho pela formação adequada, com bases científicas e práticas que só a educação superior pode oferecer, sendo capaz de identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, aliando saúde, beleza e qualidade de vida, de forma a contribuir para a promoção e desenvolvimento sustentável da região, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

No final do curso, o perfil construído encontra espaço no mercado de trabalho nas ocupações - CBO associadas 3221-30 - e possibilidades de prosseguimento

de estudos em Pós-Graduações na área de Saúde e Ciências Biológicas, entre outras.

Para a continuação da montagem do projeto desse curso superior, o documento que apresenta o direcionamento é a Diretriz Curricular específica do curso. No caso dos cursos superiores de tecnologia existe apenas uma diretriz básica para todos os cursos e um catálogo nacional de cursos superiores com poucas informações. Portanto, para se estabelecer a estrutura curricular para o Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, foi observado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, mas valorizou-se a missão institucional.

A organização curricular dos cursos pertencentes ao Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE, como é o caso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética deve contemplar conhecimentos relacionados à: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional. No planejamento deste curso, todos estes

tópicos foram contemplados, como unidades curriculares ou como partes delas.

Para a diplomação é exigido, além do cumprimento de todos os componentes da matriz curricular outros requisitos, como:

- ✓ Cumprir o estágio curricular supervisionado;
- ✓ Apresentar um trabalho de curso (TC), em forma de monografia/artigo sobre um tema da área de Estética e Cosmética, que deve ser orientado por um professor do curso, sendo defendido perante a uma banca de professores e profissionais da área, tendo regulamentação própria da IES;
- ✓ Cumprir 200 horas de atividades complementar.
- ✓ E a partir de 2023, cumprir dez por cento da carga horária total do curso como atividade de extensão.

As conexões entre ensino, pesquisa e extensão, assim como outras conexões capazes de tornar o processo de formação mais eficiente, devem ocorrer por iniciativa tanto do professor como de alunos e são especificadas na metodologia do curso, com uma abordagem que denominamos inter/transdisciplinar, com base na concepção de Moraes, 2008 e 2010, Morin, 2000 e Nicolescu, 2000. No processo de formação, alunos e professores são responsáveis pelos resultados, cabendo a estes orientar/mediar todo o processo de construção do conhecimento. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração do currículo, como a preocupação em estimular práticas de

estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades complementares e a participação em atividades de extensão, as quais, a partir de 2023, serão incluídas como parte da carga horária do curso.

Por meio de critérios pedagógicos, a política de ensino nesta instituição privilegia a formação por competências e habilidades e, para tanto, traça os objetivos hierarquicamente centrados nos alunos. Assim, a estrutura e a concepção curricular foram elaboradas para favorecer os projetos alinhados com a identidade, a missão institucional e os objetivos, fortalecer diversas modalidades de ensino-aprendizagem, fomentar a inovação, usar as modernas tecnologias educacionais, produzir conhecimento e participar nas ações e compromissos da comunidade.

A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética é composto por 6 períodos semestrais (3 anos), incluindo estágio supervisionado, e horas de atividades complementares.

As unidades curriculares formadoras da matriz curricular foram elencadas para garantirem: a horizontalidade/verticalidade do curso; a inter/transdisciplinaridade, a regionalidade e o cumprimento da legislação dos cursos tecnológicos

Desde o início do curso, propõe-se, como atividades de extensão permanentes, que as diferentes unidades

curriculares elaborem projetos de trabalho que viabilizem a inserção dos acadêmicos nas demandas institucionais, sociais, locais e regionais. A partir de 2023, estas atividades serão obrigatórias para todos os alunos e assim, ensino, pesquisa e extensão estarão também integrados.

A organização curricular formada: pelos conteúdos das unidades curriculares (teórico-práticas); pelo estágio supervisionado; pelas atividades complementares; pelas atividades de pesquisa, ensino e extensão; unida em torno do projeto de trabalho proposto, caminha na direção da construção do perfil almejado, estando todos os componentes curriculares articulados e conectados com elementos inovadores próprios da transdisciplinaridade.

## **EIXOS DAS UNIDADES CURRICULARES**

Para a formação desse profissional, de acordo com a DCN para a Educação Profissional e Tecnológica, a equipe pedagógica do curso classificou as unidades curriculares em três eixos, que devem se integrar para a formação do perfil esperado. São eles:

I - Estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho;

II - Estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional; e

III - Fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços.

Classificamos como:

– unidades curriculares de fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços

- as unidades curriculares relacionadas com estudos de anatomia, psicologia, sistemas anatômicos, citologia, histologia, informática, anexos cutâneos, patologia, bioquímica, fisiologia, microbiologia, biossegurança, nutrição, bioterapias e libras;

- estrutura sócio-ocupacional da área de atuação profissional – unidades de aprendizagem relacionadas com as áreas específicas, envolvendo teorias da Estética e da Cosmética: cosmetologia, imagem pessoal, avaliação e diagnóstico corporal, facial e capilar, recursos eletroterápicos aplicados à estética, tricologia, técnicas em estética corporal, terapia capilar, estética facial, corporal e capilar, dermatologia estética, estética capilar, fácil e corporal, estética médica, gestão e planejamento aplicados à estética, ética e legislação aplicada à estética;

- estudos sobre os itinerários de profissionalização praticados no mundo do trabalho – unidades de aprendizagem relacionados à formação prática de um prestador de serviços em centros de estética, spas, academias, domicílios e outros estabelecimentos afins: prática assistida das unidades curriculares em rosa na matriz, estágio supervisionado, projeto de pesquisa Interdisciplinar e trabalho de curso.

Esses campos propostos devem estar interligados e interrelacionados, visando à compreensão da totalidade do curso.

As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer a formação acadêmica para além dos muros da própria instituição. O acadêmico deverá cumprir 200 (duzentas) horas durante o curso, em pelo menos três atividades

diferentes, em oficinas, palestras, workshops, seminários, filmes específicos, monitoria, projetos de pesquisa e extensão, entre outras atividades específicas para a formação profissional. As atividades devem ser voltadas para o aprendizado aliado ao perfil do egresso, garantindo um enriquecimento teórico e prático que resulta em um profissional apto para exercer atividades inovadoras no exercício de sua profissão.

## **DESIGN DA ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura do curso é apresentada em forma de um design curricular, e o curso é estruturado a partir de uma pergunta condutora que se subdivide ao longo dos semestres, contendo: a relação base do curso/perfil; a forma de construção/crescimento do conhecimento; a relação pergunta condutora/disciplinas; e o desenvolvimento dos objetivos.

O design curricular criado pelas Faculdades Magsul apresenta a linha da construção do conhecimento espiralada, em torno de uma pergunta condutora que procura apresentar as formas de organização e integração do currículo: na base a missão da instituição que é o compromisso assumido frente à comunidade; com base nessa missão é traçado o objetivo geral do curso que deve oportunizar a construção de competências e habilidades nos alunos; no alto do processo se encontra o perfil do profissional que se pretende formar, tendo a preocupação de uma formação ampla, incluindo-se valores éticos.

O objetivo geral do curso é desmembrado em objetivos específicos, cuja evolução para a construção de

competências e habilidades encontra-se a esquerda do design (conhecer, compreender, analisar/ sintetizar, avaliar e aplicar/transformar);



Figura 2. Design do Curso

do lado direito do design, encontram-se as modalidades temporais em que a construção do conhecimento se desenvolve: passado, presente e futuro; os semestres do curso são apresentados por diferentes cores e as disciplinas aparecem como pequenas células que se juntam à linha do conhecimento, a última célula que aparece em cada semestre representa a disciplina Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI), a qual funciona como uma interdisciplina que auxilia na integração horizontal e vertical. O objetivo do curso é ligado ao perfil pela pergunta condutora, e o conhecimento

evolui em torno dela em forma de espiral, alimentado pelas disciplinas e pelas atividades desenvolvidas de forma dialógica. Assim o conhecimento vai evoluindo em um movimento de retroação e recursão. É importante explicar que a pergunta condutora do curso é dividida pelos semestres e pelos módulos, e cada parte da pergunta, para ser respondida, torna-se o elemento integrador das disciplinas, sendo os trabalhos conduzidos em forma de um projeto de trabalho semestral, orientado pela disciplina PPI.

O conhecimento não termina com a formação profissional, por isso, a linha do conhecimento continua e deve evoluir para cursos de pós-graduação, uma vez que a formação deve ter continuidade.

Então, partimos para o estudo das partes, dando um corte transversal no design para focalizar o primeiro semestre, estudando as unidades curriculares para encontrar os pontos de ligação entre elas e começar a traçar a rede de relações e, assim, foi feito com todos os semestres dos cursos.

Um novo design surgiu, representando o corte transversal feito e um semestre do curso, como uma parte da espiral do conhecimento. O design do semestre é um corte transversal no design curricular e representa a metodologia proposta para o curso, cada disciplina é apresentada com sua palavra-síntese específica. Neste desenho, configuram-se os elementos importantes para a compreensão dessa metodologia.

Para as interrelações propostas contamos com a Unidade Curricular – Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI) que estuda as palavras sínteses das unidades curriculares (âmago dos

objetivos), por meio de um estudo de caso semestral que objetiva a resposta de parte da pergunta condutora (pergunta do semestre).

A ementa de cada Unidade Curricular contém sua palavra-síntese e assim tem como base a construção de habilidades e competências necessárias ao futuro profissional em estética e cosmética.

## CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares previstos contemplam e possibilitam a construção do perfil profissional do egresso (Figura 3).

Vale mencionar que, a cada semestre, no planejamento inicial, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso verificam as atividades a serem executadas e analisam a adequação das ementas e planos de ensino. Cabe ainda ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizar a constante adequação do Curso e do acervo bibliográfico.

As práticas planejadas contemplam uma metodologia que atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, em uma relação teoria-prática, sendo inovadora e embasada em recursos tecnológicos.

Concretizando os objetivos, o perfil e a metodologia contemplados no Projeto Pedagógico de Curso, a matriz curricular foi concebida de forma a não só conjugar as disciplinas exigidas legalmente para a formação mas também contemplando, de maneira transversal, os conteúdos das

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, Ciência, Tecnologia e Inovação e Cultura Afro-brasileira e Africana, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para os Direitos Humanos.



Figura 3. Design do semestre

## PERGUNTA CONDUTORA DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

A metodologia da pergunta foi usada, inicialmente, por Sócrates. Neste aspecto, a pergunta surge como propulsora da aprendizagem e, por este motivo, a metodologia deste curso parte de uma dúvida, que contempla a proposta do curso e viabiliza a construção de uma metodologia inter/transdisciplinar. Desse modo, como questão norteadora do curso temos:

Qual o **papel socioambiental do tecnólogo em estética e cosmética**, na **região de fronteira**, frente aos **diferentes segmentos do seu campo de atuação**, considerando **saúde, beleza,**

### **sustentabilidade planetária e qualidade de vida?**

Para que se responda a esta pergunta, garantindo a verticalidade e a horizontalidade do curso, é que criamos a disciplina, ou melhor, a interdisciplina, denominada: “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar” que funciona, a cada semestre, como aglutinadora e organizadora do projeto do semestre que busca a efetivação da metodologia.

A proposta do curso é que todas as disciplinas convirjam para responder à pergunta acima, tendo como referencial um projeto comum que procura compreender a realidade profissional da região, por meio da observação, descrição, reflexão e análise do campo de trabalho e dos procedimentos profissionais que são preponderantes no campo da Estética e Cosmética na região onde fica situada a faculdade.

Nas expressões da pergunta em negrito é considerado o elemento integrador do semestre, ficando as expressões assim distribuídas pelos semestres:

✓ 1º semestre – autoconhecimento: individual e profissional (quem sou eu? E qual o papel social do tecnólogo em estética e cosmética?)

✓ 2º semestre – as diferentes funções do tecnólogo em estética e cosmética na região de fronteira frente aos diferentes grupos étnicos (brancos, negros, indígenas e outros);

✓ 3º semestre - o tecnólogo em estética e cosmética em relação à beleza e a saúde de acordo com diferentes faixas etárias;

✓ 4º semestre - o tecnólogo em estética e cosmética em relação à

sustentabilidade planetária e qualidade de vida;

✓ 5º semestre - resposta da pergunta na totalidade.

✓ 6º semestre - Trabalho de Curso

Estas expressões devem ser trabalhadas do 1º ao 5º semestre do curso e devem conduzir à reflexão: como exercer com responsabilidade as funções de um profissional em estética e cosmética na sociedade.

Para responder à questão norteadora, a disciplina “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar”, a cada semestre, vai sendo planejada com base nas palavras-sínteses das disciplinas e na parte da pergunta correspondente. Como não existe pesquisa sem conhecimentos teóricos, as diversas disciplinas vão contribuindo com a leitura de textos referentes à temática da pesquisa e o conteúdo da disciplina. Caso alguma disciplina não possa contribuir com a pergunta planejada para o semestre, com certeza, ela se encontra descontextualizada, devendo ser proposta uma revisão da matriz curricular, pois a todo o momento os acadêmicos devem saber dizer como cada disciplina está contribuindo para a sua formação.

O professor responsável pelo “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar”, constante da matriz curricular, orienta os acadêmicos e lidera os professores de forma com que todas as disciplinas falem a mesma linguagem e procurem responder à mesma questão. A partir da questão condutora, o caminhar metodológico vai sendo planejado e discutido por todos os professores e cada disciplina vai oferecendo a sua contribuição para a compreensão da

dúvida, ajudando a respondê-la. Nesse sentido, reuniões de estudos serão obrigatórias para a equipe visando ao cumprimento do projeto: planejando, avaliando e replanejando - um processo cíclico e contínuo.

### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA MATRIZ CURRICULAR**

Uma nova diretriz para os cursos superiores no Brasil (Resolução MEC de 18 de dezembro de 2018) prevê a curricularização das atividades de extensão, estipulando que as mesmas devem constar das matrizes curriculares dos cursos e que o aluno deve participar de atividades de extensão que atinjam pelo menos dez por cento da carga horária total de seu curso. Para cumprir essa legislação e continuar com um currículo pautado na transdisciplinaridade, ligando: ensino, pesquisa e extensão, se faz necessária uma mudança de olhar sobre o currículo de unidirecional para multirreferencial e multidimensional: da parte para o todo e do todo para a parte. Assim, o currículo proposto transcende aos muros institucionais e se concretiza na vida, e demonstra que "o conhecimento não pertence ao cérebro, mas às relações, às coerências estabelecidas entre o sistema vivo e suas circunstâncias" (MORAES, 2010, p. 298).

### **EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR MAGSUL**

Para apresentarmos essa proposta curricular, voltamos a origem dos nossos estudos sobre currículo. Em 2014, durante a pesquisa de pós-doutoramento da diretora da instituição, começamos a

estudar a matriz interdisciplinar dos cursos para chegarmos a uma transdisciplinar. Esse trabalho se pautou, principalmente, nas reflexões de Morin (2000) sobre o pensamento complexo, verificando como essa forma de pensar poderia contribuir para a melhoria de um currículo. A equipe do curso não se deixou dominar pelo comodismo e novas questões foram surgindo, ao longo desses anos, tornando as Faculdades Magsul em um laboratório de pesquisas curriculares, com base nos estudos de: Morin (2000), Nicolescu (2000), e Moraes (2008 e 2010).

O caminho teve início com o estudo das disciplinas, seus conteúdos e seus objetivos. O objetivo ganhou destaque ao percebermos que o professor tinha uma grande preocupação em cumprir o seu conteúdo, mas, ao longo do processo, esquecia dos objetivos traçados no seu plano de ensino.

O estudo minucioso dos objetivos disciplinares levou-nos a observar que cada um continha uma palavra principal, que denominamos de palavras-síntese de cada disciplina. Era o âmago do objetivo, sua menor parte, e a partir dele buscamos as possíveis ligações interdisciplinares. O grande avanço metodológico foi a compreensão de que é possível transitar entre os níveis de realidade curricular: a disciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, que podem coexistir em uma constante relação: parte e todo; uma articulação possível, se compreendermos a teoria da complexidade e a lógica do terceiro incluído propostas por Nicolescu (2000)

O currículo anterior já possuía características interdisciplinares, pois unia as disciplinas semestrais por meio uma pergunta condutora e os semestres pela

evolução dessa pergunta, um trabalho de integração disciplinar a cargo da inclusão de uma disciplina, denominada “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar”.

A evolução para um currículo transdisciplinar foi percebida quando voltamos a uma parte importante do currículo – seus objetivos. Observamos que a palavra-síntese, que expressa o objetivo, relaciona-o a construção de uma competência ou habilidade a ser desenvolvida no aluno – assim a vida está presente no currículo.

De que forma? As palavras-síntese, passam a ser tratadas em forma de pesquisa (teórica e prática) nas disciplinas. A disciplina PPI trabalha um caso – real ou fictício - que contém as palavras-síntese, ao responder o caso o acadêmico provavelmente compreende as suas interrelações e está preparado para propor alguma atividade para ser levada para a sociedade (atividade de extensão). Assim, os projetos de pesquisa e de extensão, construídos e desenvolvidos ao longo do curso, estão articulados ao ensino e às disciplinas da matriz, prevendo ações de retorno à comunidade, demonstrando ao acadêmico que o conhecimento é utilizado para a vida em sociedade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A estruturação curricular de um curso pode e deve ser modificada sempre que a instituição perceber a necessidade de mudanças, seja pela evolução da sociedade, da profissão ou da própria legislação educacional. Para que esta proposta se transforme no currículo ideal para este curso é necessária sua operacionalização por parte de todos os

docentes. Para tanto, a instituição precisa oferecer: capacitações continuadas e reuniões pedagógicas e administrativas, ao longo de todo ano. Assim, a equipe pedagógica do curso e administrativa da instituição se unem em torno de ideias comuns: a implantação desta proposta, como uma possível prática inovadora que transforme os rumos do curso em relação às possibilidades dos acadêmicos e às expectativas sociais.

A equipe pedagógica do Curso de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul tem sido preparada para implantar esta proposta, acreditando na melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem e na possibilidade de construir competências e habilidades para um futuro profissional da área de estética e cosmética competente e transformador.

Dificuldades surgem a cada momento, principalmente, quando chegam professores novos ao grupo, mas não pensamos em abandonar esse caminho para buscar sempre uma qualidade de ensino cada vez melhor.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia** 3. Edição  
Ministério da Educação Esplanada dos Ministérios, bloco L 707047-900 – Brasília/DF, 2016.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP No 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação

Profissional e Tecnológica.  
Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>.

Acesso em 19 ago. 2021.

FACULDADES MAGSUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Ponta Porã, MS, 2022.

FACULDADES MAGSUL. **Projeto Pedagógico do Curso em Estática e Cosmética**. Revisado e Atualizado. Ponta Porã, MS, 2022.

MORAES, Maria Cândida. Complexidade e currículo: por uma nova reflexão. **POLIS: Revista de la Universidad Bolivariana**, Chile, v. 9, n. 25, p. 289-311, 2010.

MORAES, Maria Cândida. **Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI**. 2. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro**, 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN, Edgar. **Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental**. Natal, RN, EDUFRN, 2000.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade**. In: NICOLESCU, B. et al. (Org.). Educação e transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO, 2000. p.13-29.